

CONSCIN BRADIPSÍQUICA NEUROPATA (BRADIPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *conscin bradipsíquica neuropata* é a pessoa, homem ou mulher, com fluxo ou velocidade pensênica vagarosa, indicativa de lentidão cognitiva e / ou ritmo mental e de raciocínio diminuídos em consequência de neuropatia autoimune, sendo, em si, condição neutra quanto à evolução da consciência e à Cosmoeticologia.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O prefixo *intra* deriva também do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O termo *físico* procede do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Apareceu no Século XIII. O elemento de composição *bradi* provém do idioma Grego, *bradús*, “lento; lenta”. A palavra *psíquica* deriva igualmente do idioma Grego, *psykhikós*, “relativo ao sopro, à vida, aos seres vivos, à alma”, de *psykhé*, “alma, como princípio de vida e sede dos desejos; sopro de vida”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *neuro* vem também do idioma Grego, *neurôn*, “nervo; fibra; sistema nervoso”. Apareceu, em cultismos das Biociências, a partir do Século XIX. O segundo elemento de composição *patia* provém do idioma Latim, *páthe*, “estado passivo; sofrimento; mal; doença; dor; aflição”. Surgiu, na *Linguagem Científica Internacional*, a partir do mesmo Século XIX.

Sinonimologia: 1. Pessoa bradipensênica nevropata. 2. Conscin neuropata de raciocínio moroso. 3. Conscin neuropata de psiquismo vagaroso.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 6 cognatos derivados do vocábulo *bradipsíquica*: *bradpsíquico*; *bradipsiquismo*; *Bradipsiquismologia*; *bradipensene*; *bradipensenidade*; *Bradipensenologia*.

Neologia. As 3 expressões compostas *conscin bradipsíquica neuropata*, *conscin bradipsíquica neuropata temporária* e *conscin bradipsíquica neuropata permanente* são neologismos técnicos da Bradipensenologia.

Antonimologia: 1. Conscin taquipsíquica. 2. Conscin de raciocínio ágil. 3. Conscin de autopenalização rápida.

Estrangeirismologia: o *slow motion* do bradpsíquico; o *surmonter* do bradipsiquismo; o *verständnis von* bradpsiquismo; a *performance* lenta; o *langsamen* da compreensão; o *feeling* normopsíquico; a *réponse* refletida; a *place de travail* energizada; o *link* com os amparadores na gescon; o *stress* de atender às expectativas; o *upgrade* intelectual; a condição *sine qua non* da assistência dos amparadores intrafísicos na realização de tarefas complexas.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao aproveitamento evolutivo da velocidade autopenênica.

Megapensenologia. Eis 3 megapenenes trivocabulares relativos ao tema: – *Bradipsiquismo exige esforço*. Compreender demanda tempo. Entender pede autocompromisso.

Coloquiologia: a expressão *insista, não desista*; o ato de *ir devagar e sempre*; a substituição da expressão *o importante é ter saúde* pela vivência da máxima *eu tenho força para lutar*.

Citaciologia: – *A satisfação está no esforço e não apenas na realização final* (Mahatma Gandhi, 1869–1948).

Proverbologia: – *Todo esforço tem recompensa*.

Ortopensatologia. Eis, em ordem alfabética, duas ortopensatas pertinentes ao tema:

1. “**Autodiscernimento.** Entre ser introvertido, normovertido e extrovertido, e também entre bradipsíquico, normopsíquico e taquipsíquico, quem é extrovertido e taquipsíquico, ao mesmo tempo, apresenta **maior autodiscernimento** consciencial e evolutivo”.

2. “**Parapsiquismo.** A conscin portadora do **bradipsiquismo** patológico tem dificuldade maior para aprofundar racionalmente as autopesquisas em geral. A condição ideal é sermos normo, bradi e taquipsiquistas, ao mesmo tempo, dependendo das exigências autovivenciais das circunstâncias da existência do dia a dia”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autocrítica; o holopensene pessoal da superação evolutiva; o holopensene pessoal da rejeição aos patopensenes; a eliminação da patopensenidade; a autopensenização refletida; o padrão pensênico pautado pela ortointencionalidade; a adaptabilidade pensênica; os grafopensenes; a grafopensenidade; os neopensenes evolutivos; a neopensenidade; os autopensenes antivitimizadores; a autopensenidade retilínea; os lateropensenes; a lateropensenidade; os bradipenses; a bradipensenidade.

Fatologia: os problemas neurológicos geradores do bradipsiquismo; a condição da pessoa de cognição lenta; o entendimento gradativo dos fatos; a depressão no início da doença; a heteroincompreensão e impaciência com a lentidão; a autoirritação com a vagarosidade; a dificuldade de locomoção nas vias urbanas na condição de cadeirante; o sobrepassamento do preconceito; a resiliência frente a doença autoimune degenerativa; as consequências do pensamento lento; o examinar prolongado das situações; o olhar detalhado sobre os fatos; a evitação de conclusões precipitadas; a diplomacia na autovivência; a oportunidade de maior reflexão nas respostas ponderadas em situações de conflito; o esforço na concentração; o hábito de fazer anotações; a persistência no autodidatismo; a importância das rotinas saudáveis; os benefícios da disciplina nas atividades físicas; os esforços contínuos e ininterruptos para conquistar e manter a mobilidade; o desenvolvimento gradativo da autonomia; a fisioterapia e musculação para sustentar o condicionamento físico; a humildade em pedir e aceitar ajuda; o apoio inestimável de amigos e familiares; a disponibilidade para fazer exames periódicos; a cessão dos exames à universidade para uso pedagógico; a disponibilidade e exposição enquanto cobaia nas aulas da formação na área da saúde; a desdramatização dos fatos; o estudo otimizando as tarefas do dia a dia; a antivitimização; a autoresponsabilidade pela qualidade de vida pessoal; o aproveitamento pró-evolutivo do ritmo mental pessoal; a comemoração com os pequenos avanços; a mudança de parâmetros autavaliativo; as superações das deficiências físicas causadas por neuropatia autoimune; o prazer de fazer o máximo possível; a compreensão da condição como oportunidade de evoluir e ajudar os outros; a resignificação da valorização da vida; a saúde consciencial sobrepondo-se à doença somática.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os trabalhos energéticos na conquista do equilíbrio pessoal; o auxílio invisível dos amparadores extrafísicos nas gescons; a observação do autotaquipsiquismo durante as projeções conscienciais; as projeções extrafísicas assistenciais em comunidades religiosas; a inexistência da limitação física nas projeções lúcidas em comunexes; a autexperiência normopsíquica quando projetada.

III. Detalhismo

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC); o código grupal de Cosmoética (CGC); a interassistência enquanto cláusula primordial do CPC.

Teoriologia: a teoria e prática do autodidatismo; a teoria da inteligência evolutiva (IE); a teoria da evolução consciencial.

Tecnologia: a técnica do autodesenvolvimento parapsíquico; a técnica da mobilização básica de energias (MBE) predispondo, equilibrando e facilitando o aprendizado; as técnicas fisioterápicas ajudando o soma a coordenar os movimentos; as técnicas adaptativas permitindo a manifestação autônoma.

Voluntariologia: o voluntariado gesconográfico; o voluntariado taconístico; o voluntariado pedagógico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico de Autoprojeciologia; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Autexperimentologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Enciclopediologia; o Colégio Invisível da Projeciologia.

Efeitologia: o efeito do bradipsiquismo no dia a dia; o efeito do esforço na autossuperação do bradipsiquismo; o efeito do autorreconhecimento do bradipsiquismo na escolha das melhores práticas; o efeito da convivência pacífica com as autolimitações; o efeito da identificação das possibilidades evolutivas atreladas ao bradipsiquismo.

Neossinapsologia: as neossinapses criadas com uso de neologismos; as neossinapses geradas para sobrepujar o bradipsiquismo; as neossinapses desconstrutoras de preconceitos pessoais e sociais.

Ciclologia: o ciclo autodidatismo-experimentação-leitura-estudo-reflexão; o ciclo exercício físico-exercício energético-exercício mental-autolucidez; o ciclo pequenas conquistas-autossuperação dos próprios limites intrafísicos.

Enumerologia: a patologia neurológica; o raciocínio lento; os estímulos sensoriais morosos; a apatia psicofisiológica; a morosidade comunicativa; a produtividade reduzida; a alteração da psicomotricidade.

Binomiologia: o binômio raciocínio lento-estudante dedicado; o binômio empenho-resultado; o binômio fala lenta-pensar tranquilo; o binômio bradipsiquismo-parapsiquismo; o binômio problema neurológico-dificuldade motora; o binômio memória visual-memória textual.

Interaciologia: a interação estudo-esforço-amparo de função; a interação vontade-intencionalidade-autorreciclagens.

Crescendologia: o crescendo autovontade-autorganização-autorealização; o crescendo necessidade autevolutive-comprometimento-sobrepairamento do bradipsiquismo.

Trinomiologia: o trinômio imperfeição-discernimento-autorresponsabilidade; o trinômio indesejável impaciência-resultado negativo-frustração; o trinômio predisposição-esforço-transformação; o trinômio defeito-aporte-compensação.

Polinomiologia: o polinômio racionalidade-eficácia-produtividade-evolutividade; o polinômio impulsividade-desatenção-fracasso-recomeço; o polinômio vontade-intenção-realização-autossuperação.

Antagonismologia: o antagonismo taquipsiquismo / bradipsiquismo; o antagonismo facilidade / dificuldade; o antagonismo velocidade / lentidão; o antagonismo habilidade motora / dificuldade motora.

Paradoxologia: o paradoxo de a lentidão poder acelerar a evolução.

Politicologia: a política de reeducação tarística; a democracia; a conscienciocracia; a meritocracia; a lucidocracia; a evoluciocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo; as leis básicas da evolução; a lei da inseparabilidade grupocármica; a lei de causa e efeito; a lei de o menos doente assistir ao mais doente.

Filiologia: a neofilia; a somatofilia; a autopesquisofilia; a parapsicofilia; a energofilia; a evoluciofilia; a intelectofilia.

Fobiologia: a fobia de errar ao comunicar-se; a fobia de demorar a responder; a xenofobia; o medo da inadequação.

Sindromologia: a síndrome do ansiosismo; a síndrome da pressa; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da insegurança.

Maniologia: a mania de antecipar tudo; a mania de não aceitar a lentidão.

Mitologia: o mito de mudança sem reciclagem; a desmitificação da incapacidade intelectual; o mito de toda conscin despreparada ser bradipsíquica; a eliminação do mito da verdade absoluta; o mito da independência; o mito da mudança de patamar sem autesforço e autocrítica; o mito de sempre a solução mais rápida ser a melhor.

Holotecologia: a criticoteca; a pesquisoteca; a assistencioteca; a neuroteca; a volicioteca; a artísticoteca; a sindromoteca.

Interdisciplinologia: a Bradipensenologia; a Vivenciologia; a Autocoerenciologia; a Autexperimentologia; a Autodiscernimentologia; a Adaptaciologia; a Harmoniologia; a Autosuperaciologia; a Fisioterapia; a Pensenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin bradipsíquica neuropata; a conscin com *deficit* físico ou mental; a conscin com necessidades especiais; a conscin-cobaia; a conscin proativa; a conscin resiliente; a isca humana lúcida; o ser desperto; a conscin enciclopedista; a conscin intermissivista; a conscin interassistencial; a conscin completista.

Masculinologia: o determinado; o autossuperador; o inovador; o pragmático; o médico; o fisioterapeuta; o agente de saúde; o estudante; o reeducador; o autodecisor; o exemplarista; o escritor; o autodidata; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o cognopolita; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o epicon lúcido; o escritor; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o teletertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a determinada; a autossuperadora; a inovadora; a pragmática; a médica; a fisioterapeuta; a agente de saúde; a estudante; a reeducadora; a autodecisora; a exemplarista; a escritora; a autodidata; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a cognopolita; a comunicóloga; a consciencióloga; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a epicon lúcida; a escritora; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a teletertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens multidimensionalis*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens professor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: conscin bradipsíquica neuropata *temporária* = aquela com lentidão dos movimentos e ritmo mental diminuído, por período variado de tempo, causado por fatores químicos internos e externos, reversível; conscin bradipsíquica neuropata *permanente* = aquela com lentidão contínua dos movimentos ou do ritmo mental diminuídos, causado por fatores genéticos ou doenças, irreversível.

Culturologia: a cultura da educação; a cultura da escrita; a cultura do autodidatismo; a cultura do discernimento evolutivo; a Holoculturologia da Conscienciologia; a Multiculturologia; a cultura do autoconhecimento.

Tipologia. Sob a ótica da *Holossomatologia*, em ordem alfabética, eis, por exemplo, 3 categorias de bradipsiquismo:

1. **Adquirido:** devido a doenças neurológicas, autoimunes ou infecciosas.
2. **Inato:** consequente de malformação congênita.
3. **Paragenética:** resultante da auto-herança holossomática multiexistencial.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a conscin bradipsíquica neuropata, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amparo extrafísico:** Assistenciologia; Homeostático.
02. **Autabnegação cosmoética:** Cosmoeticologia; Homeostático.
03. **Autodidatismo:** Parapedagogiologia; Neutro.
04. **Autossuperação específica:** Experimentologia; Homeostático.
05. **Condição conscienciológica:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Conscin disléxica:** Adaptaciologia; Neutro.
07. **Conscin dispersiva:** Dispersologia; Nosográfico.
08. **Conscin proativa:** Autodeterminologia; Homeostático.
09. **Conscin sem megafoco:** Caracterologia; Nosográfico.
10. **Microminoria evolutiva:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Pensamento limitado:** Pensenologia; Nosográfico.
12. **Raiz do temperamento:** Autotemperamentologia; Neutro.
13. **Taquipensene:** Taquipensologia; Neutro.
14. **Taquipensidade verbetológica:** Taquipsiquismologia; Homeostático.
15. **Técnica autopesquisística antonimológica:** Autevoluciologia; Neutro.

A CONSCIN BRADIPSÍQUICA NEUROPATA, POR MEIO DOS AUTESFORÇOS, ESTUDO E TÉCNICAS ENERGÉTICAS, MELHORA A PRÓPRIA CONDIÇÃO, ATUANDO HOLOSSOMATICAMENTE COM MAIS AGILIDADE E LUCIDEZ.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já autodiagnosticou características de conscin bradipsíquica? Se sim, investe esforços na autossuperação desta condição?

Bibliografia Específica:

1. **Machado, Cesar; *Proatividade Evolutiva sob a Ótica da Autoconsciencioterapia***; pref. Tony Musskopf; revisores Equipe de Revisores da Editares; 440 p.; 7 seções; 53 caps.; 69 abrevs.; 2 diagramas; 21 *E-mails*; 309 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 14 tabs.; 20 *websites*; glos.196 termos; glos.17 termos (neológicos especializado); 6 infografias; 10 filmes; 406 refs.; alf.; geo.; 3 x 16 x 3 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 78 e 96.
2. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 668.
3. **Idem; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 56.
4. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 354, 913 e 1.482.
5. **Idem; *O que é a Conscienciologia***; revisoras Erotides Louly; & Helena Araújo; 184 p.; 100 caps.; 20 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 15 técnicas; 11 testes; 16 *websites*; glos. 280 termos; 3 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 4ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; página 64.
6. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 152, 360, 374 e 384.

P. F. B.